

IMPACTOS DO SISTEMA SIMPLES SOBRE A MORTALIDADE DE MICROS E PEQUENAS EMPRESAS: um estudo sobre os empreendimentos no município de Castanhal, PA

Rui Cidarta Araújo de Carvalho, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira, Vilma da Silva Santos, Paulo César Ribeiro Quinteiros

Universidade de Taubaté – UNITAU, Programa de Pós-graduação em Gestão e Desenvolvimento Regional – Rua Visconde do Rio Branco, 210. Centro – 12020-040 – Taubaté – SP – Brasil. ruicidarta@yahoo.com.br; edson@unitau.br; vilma70@gmail.com; quinteiros@gmail.com.

Resumo- As micro e pequenas empresas desempenham um importante papel na economia nacional, seja pelos empregos gerados ou pela geração de impostos. Neste trabalho será apresentado um estudo sobre os impactos do sistema tributário SIMPLES sobre a mortalidade das micro e pequenas empresas no município de Castanhal, no Estado do Pará. O método da pesquisa é do tipo bibliográfico e documental, sendo os dados utilizados de natureza quantitativa. Os dados utilizados foram obtidos junto a Junta Comercial do Pará – JUCEPA e foram divididos em empresas não optantes e optantes pelo SIMPLES. A análise apresentada aponta que a redução do número de empresas encerradas no período de 2004 a 2008 é menor para o grupo das optantes pelo SIMPLES, em relação aquelas empresas que não são optantes do SIMPLES. Observou-se, ainda, que o número de empresas encerradas dentre as optantes pelo SIMPLES teve um crescimento menor do que aquelas não são optantes. Com relação ao crescimento no número de empresas ativas, as optantes pelo SIMPLES tiveram um crescimento contínuo e maior do que as empresas que não são optantes pelo SIMPLES.

Palavras-chave: SIMPLES Nacional. Micro e Pequenas Empresas. Desenvolvimento Regional.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

De acordo com o SEBRAE (2006), no Brasil, o universo das micro e pequenas empresas representa 5,1 milhões de estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços, os quais respondem por 20% do Produto Interno Bruto (PIB), 2,7% das exportações, 53% Dos empregos formais.

No caso das indústrias e serviços, as pequenas e médias empresas são responsáveis por 60% do total de empregos. No segmento de serviços prestados às famílias, com alimentação, atividades recreativas e culturais, serviços pessoais, atividades de ensino e alojamento, as micro, pequenas e médias empresas contribuem com 22% do total de pessoas ocupadas no setor. (IBGE, 2001).

De acordo com o SEBRAE (2007), dentre as principais causas identificadas para o fechamento das empresas em geral, em um período de cinco anos, constam: comportamento empreendedor pouco desenvolvido (atitudes empreendedoras insuficientes); deficiências no planejamento antes da abertura das empresas; deficiência na gestão após a abertura do negócio; políticas insuficientes de apoio ao setor; conjuntura econômica deprimida e problemas pessoais.

O índice de mortalidade dos empreendimentos brasileiros é alto, 22% das empresas com até dois anos de funcionamento fecham suas atividades. Se consideradas as empresas com até quatro anos de existência os índices sobem para 59,9% (SEBRAE, 2007).

O estudo sobre os impactos do sistema Simples sobre as micro e pequenas empresas procura estudar os efeitos desse sistema sobre as empresas que optaram por ele, a partir da comparação da série histórica do número de empresas ativas no município de Castanhal – PA, divididas em dois grupos: empresas que optaram SIMPLES e as empresas que não optaram pelo sistema SIMPLES.

A fim de contextualizar a discussão sobre a mortalidade da micro e pequenas empresas – MPE, o trabalho apresenta dados sobre o encerramento das empresas e sobre o número de empresas ativas no município de Castanhal – PA, onde se analisam conceitos e definições buscando identificar se o sistema SIMPLES contribui para a redução da mortalidade das micro e pequenas empresas e se o SIMPLES contribuiu para a abertura de micro e pequenas empresas no município de Castanhal– PA, além de como tudo isso pode afetar o desenvolvimento regional.

O objetivo geral deste presente artigo é investigar os impactos do sistema tributário SIMPLES sobre o desenvolvimento do empreendedorismo no município de Castanhal, no Estado do Pará.

Metodologia

O presente trabalho de pesquisa tem caráter descritivo-exploratório. Foi desenvolvido a partir da análise quantitativa de dados disponibilizados pela Junta Comercial do Pará – JUCEPA.

O recorte espacial foi realizado de forma a contemplar apenas município de Castanhal, no estado do Pará. Já o recorte temporal abrangeu o período de 2004 a 2008.

Resultados e Discussão dos resultados

Os dados apresentados na Tabela 1 apresentam a variação anual do número de empresas encerradas nos anos de 2004 a 2008. As empresas são divididas em dois grupos: optantes pelo SIMPLES e as não optantes pelo SIMPLES.

Para 2005/2004 (2005 em relação a 2004), ocorreu uma redução de (-4,7%) no número de empresas não optantes pelo SIMPLES encerradas, enquanto que para as empresas optantes do SIMPLES ocorreu um aumento no número de empresas encerradas (15,8%).

Para 2006/2005 (2006 em relação a 2005), ocorreu um aumento no número de empresas encerradas para as empresas não optantes pelo SIMPLES de (29,0%), enquanto que para as empresas optantes do SIMPLES já houve uma queda de (-9.1%) no número de empresas encerradas.

Para 2007/2006 (2007 em relação a 2006), o número de empresas encerradas continuou aumentando para aquelas que não são optantes pelo SIMPLES (36,1%), e para as empresas optantes do SIMPLES continuou caindo (-25,0%).

Já para 2008/2007 (2008 em relação 2007), o aumento do número de empresas encerradas teve uma queda de (13,6%) para as empresas não optantes pelo SIMPLES, porém teve um aumento expressivo de (86,7%) para as empresas optantes do SIMPLES.

Observa-se, ainda, que para as empresas não optantes pelo SIMPLES, os dados da Tabela 1 mostram que, somente para 2005/2004 ocorreu uma redução do número de empresas encerradas. Os resultados apontam uma redução do número de empresas encerradas menor para o grupo das optantes pelo SIMPLES, em relação as empresas não optantes pelo SIMPLES.

No Gráfico 1, a linha azul que representa o número de empresas não optantes do SIMPLES, demonstra uma crescente de 2004 a 2007 no

número de empresas encerradas, enquanto que no ano de 2008 ocorre uma queda brusca de aproximadamente 2.000 empresas a menos encerrada.

O Gráfico 1, mostra ainda, através da linha vermelha, um crescimento contínuo no número de empresas encerradas optantes do SIMPLES chegando ao ponto máximo no ano de 2008, superando inclusive o número de empresas encerradas com relação a aquelas não optantes pelo SIMPLES.

Observa-se, ainda, que o Gráfico 1 mostra claramente que o número de empresas encerradas dentre as optantes pelo SIMPLES teve um crescimento menor do que àquelas empresas não optantes pelo SIMPLES, exceto para o período 2008/2007.

Tabela 1 — Variação do número de empresas ativas.

ANO	Total das Empresas	Empresas no Simples
2004	1.935	484
	2360	660
2005	22,0%	36,4%
	2777	888
2006	17,7%	34,5%
	3346	1238
2007	20,5%	39,4%
	1238	1925
2008	-63,0%	55,5%

Fonte: Dados fornecidos pela Junta Comercial do Pará – JUCEPA

A Tabela 3 mostra o número de empresas optantes do SIMPLES e não optantes do SIMPLES encerradas considerando o período de 2005 a 2008, com relação ao ano base de 2004.

No ano de 2005, com relação ao ano base de 2004, verifica-se que houve uma queda de (-4,7%) de empresas encerradas para as que não são optantes do SIMPLES. Já para as empresas optantes do SIMPLES, verificou-se um crescimento do número de empresas encerradas de 15,8%.

No ano de 2006, com relação ao ano base de 2004, verifica-se que já houve um aumento de (22,9%) de empresas encerradas para as que não são optantes do SIMPLES, enquanto que para as empresas optantes do SIMPLES, verificou-se um aumento no número de empresas encerradas, porém menor, de 5,3%.

No ano de 2007, com relação ao ano base de 2004, o número de empresas encerradas para aquelas que não são optantes do SIMPLES teve um aumento bastante considerado de 67,3%,

porém para as empresas optantes do SIMPLES, o número de empresas encerradas já teve uma queda considerada de (-21,1%).

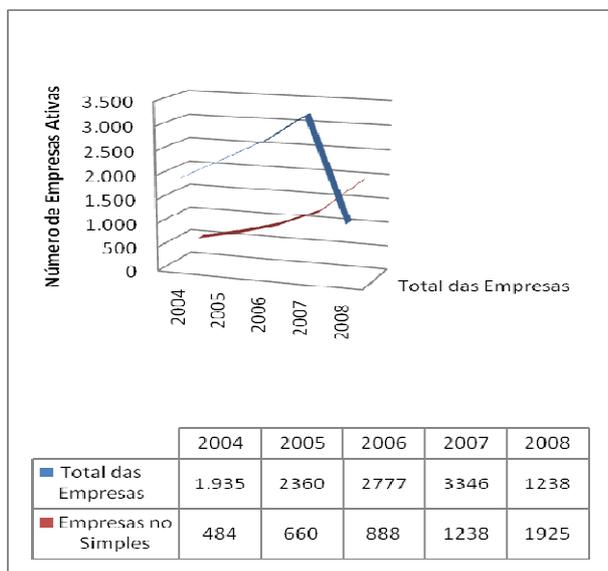


Gráfico 1 — Número de empresas encerradas de 2004 a 2008 no município de Castanhal (PA)

No ano de 2008, com relação ao ano base de 2004, o número de empresas encerradas aumentou tanto para aquelas que são optantes do SIMPLES como para as empresas que não são optantes do SIMPLES. Um aumento grandioso de 90,1% para as empresas não optantes do SIMPLES e um aumento de 47,4% para aquelas empresas optantes do SIMPLES.

O Gráfico 2 representa a taxa de encerramento das empresas não optantes pelo SIMPLES e aquelas optantes pelo SIMPLES no município de Castanhal – PA de 2005 a 2008, ano base 2004.

No Gráfico 2, o cubo azul que representa o número de empresas não optantes do SIMPLES, demonstra uma queda anual no número de empresas encerradas, sendo de 22,0% em 2005, 17,7% em 2006, 20,5% em 2007 e de (-63,0%) em 2008 quando atinge a maior queda.

Já para as empresas optantes do SIMPLES, Gráfico 2, demonstra através dos cubos vermelhos um aumento anual na taxa de encerramento destas empresas com exceção do ano de 2006 que tem uma pequena queda de 34,5%. Para o ano de 2005 a queda foi de 36,4%, 2007 foi de 39,4% e a maior queda em 2008 de 55,5%.

Ainda no Gráfico 2, percebe-se a divergência no ano de 2008 na taxa de encerramento das empresas. Enquanto que para as empresas não optantes do SIMPLES (cubo azul) ocorre a maior queda de (-63,0%), para as empresas optantes do SIMPLES (cubo vermelho) ocorre o maior aumento na taxa de encerramento

chegando a 55,5%, isto é, no ano de 2008 ocorre uma grande disparidade na taxa de encerramento das empresas

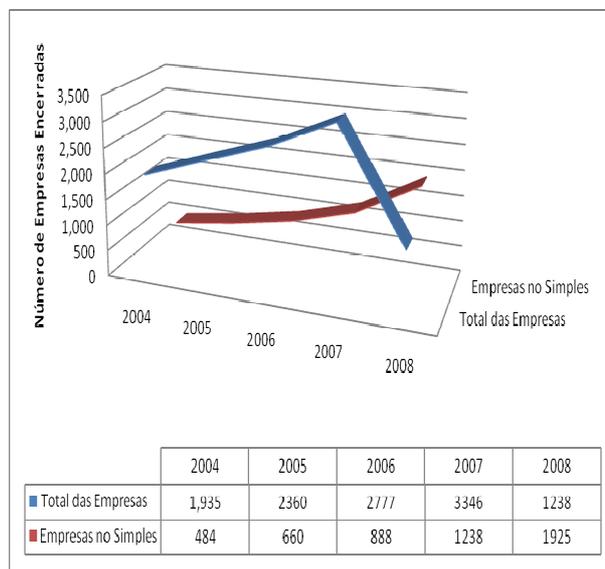


Gráfico 2— Taxa de encerramento de empresas no município de Castanhal (PA) de 2005 a 2008, ano base 2004

Os valores apresentados para o número de empresas encerradas no município de Castanhal - PA, compreendendo o período de 2004 a 2008, foram testados quanto à independência para as empresas optantes ou não optantes pelo SIMPLES.

Os resultados apresentados na Tabela 2, foram analisados via teste do Qui-Quadrado, considerando 5% de significância, mostram que os dados para o encerramento das empresas optantes pelo SIMPLES são significativamente diferentes daqueles para as demais empresas, sendo $p = 0,02$ a probabilidade dos resultados observados serem estatisticamente iguais aos resultados esperados

Tabela 2 — valores observados e esperados para o total de empresas e empresas optantes pelo simples

ANO	Total das Empresas		Empresas Simples	
	Observado	Esperado	Observado	Esperado
2004	1.935	1.935	484	484
2005	2.360	2.416	660	604
2006	2.777	2.932	888	733
2007	3.346	3.667	1.238	917
2008	1.238	2.530	1.925	633

A Tabela 3 demonstra a variação anual do número de empresas ativas para aquelas que não são optantes pelo SIMPLES e para aquelas

empresas que são optantes do SIMPLES dos anos de 2004 até 2008.

Os dados apresentados na Tabela 3 mostram que dentre as empresas não optantes pelo SIMPLES, para 2005/2004 (2005 em relação a 2004), houve um aumento no número de empresas ativas de 22,0%, enquanto que para as empresas optantes do SIMPLES houve um aumento de 36,4%.

Tabela 3 — Variação anual do número de empresas encerradas. Fonte: Junta Comercial do Pará - JUCEPA

ANO	Total das Empresas	Empresas no Simples
2004	1.411	19
	1344	22
2005	-4,7%	15,8%
	1734	20
2006	29,0%	-9,1%
	2360	15
2007	36,1%	-25,0%
	2682	28
2008	13,6%	86,7%

Para 2006/2005 (2006 em relação a 2005), o número de empresas ativas cresceu tanto para aquelas que não são optantes pelo SIMPLES (17,7%) como para aquelas que são optantes do SIMPLES (34,5%), ou seja, o crescimento para as empresas que são optantes do SIMPLES é quase o dobro.

Para 2007/2006 (2007 em relação a 2006), o crescimento de empresas ativas continua para as não optantes do SIMPLES (20,5%) e para as optantes do SIMPLES (39,4%), que continuam tendo um crescimento superior de quase 20%.

Já para 2008/2007 (2008 em relação a 2007), ocorre uma grande diferença nas taxas de crescimento no número de empresas ativas. As empresas que não são optantes pelo SIMPLES tiveram uma queda brusca de (-63,0%) no número de empresas ativas, enquanto que as empresas optantes pelo SIMPLES tiveram seu maior aumento no número de empresas ativas chegando aos 55,5%.

O Gráfico 3 representa a variação anual do número total de empresas ativas no município de Castanhal – PA de 2005 a 2008, sendo estas empresas divididas em empresas não optantes pelo SIMPLES e aquelas optantes pelo SIMPLES.

Com relação ao Gráfico 3, a linha azul que representa o número de empresas não optantes do SIMPLES, demonstra uma crescente de 2004 a 2007 no número de empresas ativas, porém no

ano de 2008 ocorre uma queda brusca de aproximadamente 2.100 empresas ativas se comparada com 2007.

O Gráfico 3, mostra ainda, através da linha vermelha, um crescimento contínuo no número de empresas ativas optantes do SIMPLES chegando ao seu maior número no ano de 2008, quando supera em 687 empresas ativas com relação a aquelas empresas não optantes pelo SIMPLES.

Observa-se, ainda, que o gráfico 03 mostra claramente que o número de empresas ativas dentre as optantes pelo SIMPLES teve um crescimento contínuo conforme linha vermelha

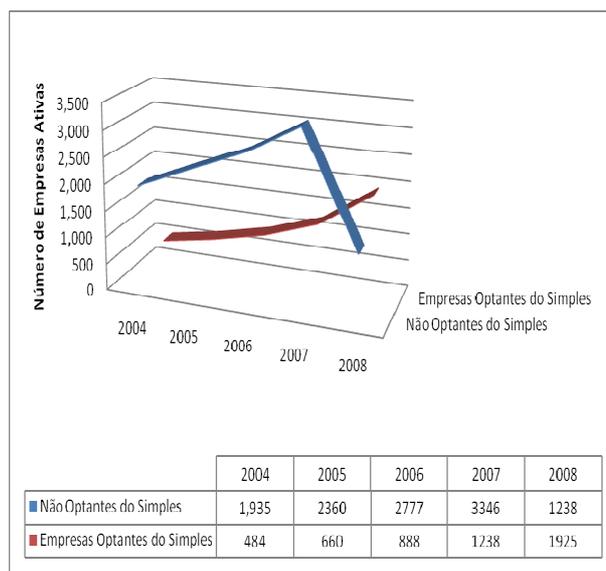


Gráfico 3 — Variação anual do número total de empresas ativas no município de Castanhal (PA) de 2004 a 2008

No ano de 2005, com relação ao ano base de 2004, verifica-se que houve um aumento de 22,0 % de empresas ativas para as que não são optantes do SIMPLES. Já para as empresas optantes do SIMPLES, verificou-se um crescimento do número de empresas ativas de 36,4%.

No ano de 2006, com relação ao ano base de 2004, o aumento no número de empresas ativas continua aumentando tanto para aquelas que não são optantes do SIMPLES com 43,5%, como para as empresas optantes do SIMPLES com 83,5%.

No ano de 2007, com relação ao ano base de 2004, o aumento no número de empresas ativas para aquelas que não são optantes do SIMPLES chega ao seu ponto máximo de crescimento com 72,9%. Para as empresas que são optantes do SIMPLES, o crescimento de empresas ativas continua crescendo continuamente atingindo 155,8%.

Para o ano de 2008, com relação ao ano base de 2004, os dados já demonstraram uma situação distinta no crescimento das empresas ativas. Enquanto as empresas não optantes pelo SIMPLES não tiveram crescimento com (-36,0%), as empresas optantes do SIMPLES continuaram crescendo atingindo um crescimento máximo de 297,7%.

Assim sendo, considerando o período de 2005 a 2008, tomando como ano base de 2004, a taxa de crescimento do número de empresas foi continuamente maior no grupo das optantes pelo SIMPLES. Esses resultados podem ser visualizados no Gráfico 4. Nesse gráfico são apresentados os dados sobre a taxa de crescimento no município de Castanhal – PA, das empresas não optantes pelo SIMPLES e aquelas optantes pelo SIMPLES no município de Castanhal – PA de 2005 a 2008, ano base 2004.

No Gráfico 4, o cubo azul que representa o número de empresas não optantes do SIMPLES, demonstra uma queda anual no número de empresas ativas, sendo de 22,0% em 2005, 17,7% em 2006, 20,5% em 2007 e de (-63,0%) em 2008 quando atinge a maior queda.

Já para as empresas optantes do SIMPLES, o Gráfico 4, demonstra através dos cubos vermelhos um aumento anual na taxa de crescimento das empresas ativas com relação ao ano base de 2004, sendo de 36,4% para 2005, 34,5% para 2006, 39,4% para 2007 e de 55,5% para 2008.

Ainda no Gráfico 4, percebe-se a disparidade no ano de 2008 na taxa de crescimento das empresas. Enquanto que para as empresas não optantes do SIMPLES (cubo azul) ocorre a maior queda de (-63,0%), para as empresas optantes do SIMPLES (cubo vermelho) ocorre o maior aumento na taxa de crescimento chegando a 55,5% no ano de 2008.

Os valores apresentados na Tabela 4 para o número de empresas ativas no município de Castanhal - PA, compreendendo o período de 2004 a 2008, foram testados quanto à independência das empresas serem ou não optantes pelo SIMPLES.

Os resultados foram analisados via teste do Qui-Quadrado, como mostra a Tabela 4, considerando 5% de significância. Os resultados mostram que os dados para o crescimento das empresas ativas optantes pelo SIMPLES são significativamente diferentes daqueles para as demais empresas, sendo $p = 0,00$ a probabilidade dos resultados observados serem estatisticamente iguais aos resultados esperados.

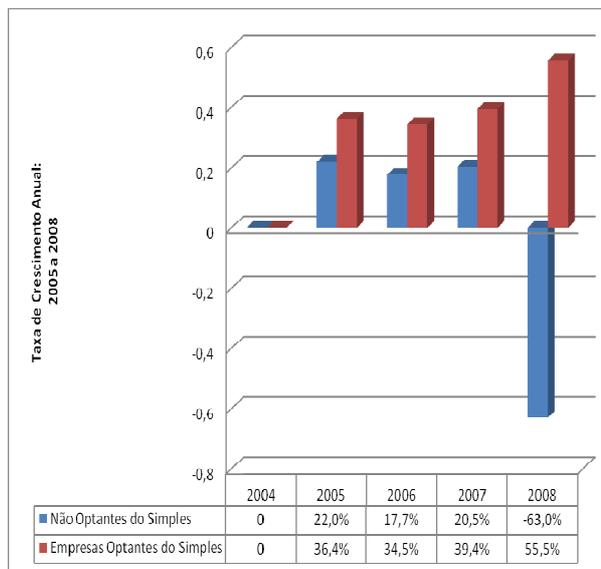


Gráfico 4 — Taxa de crescimento do número de empresas no município de castanhal (PA) de 2005 a 2008, ano base 2004

Tabela 4 — Variação anual do número total de empresas encerradas no município de Castanhal (PA) de 2004 a 2008

ANO	Total das Empresas		Empresas no Simples	
	Observado	Esperado	Observado	Esperado
2004	1.411	1.411,0	19	19,0
2005	1.344	1.347,9	22	18,1
2006	1.734	1.730,7	20	23,3
2007	2.360	2.343,4	15	31,6
2008	2.682	2.674,0	28	36,0

Considerações Finais

A taxa de mortalidade, relacionado as micro e pequenas empresas, apesar de não ser algo recente, somente nos últimos anos tem conseguido atenção dos órgãos oficiais. Um grande exemplo dessa atenção foi o surgimento do sistema de tributação SIMPLES nacional.

Para Gubert (2003), programas como o SIMPLES, visam transferir parte do ônus fiscal para o Estado, fomentando o crescimento econômico, através da valorização das micro e pequenas empresas, além disso, estes programas caracterizam-se como um Planejamento Tributário Induzido, que ocorre quando a própria lei favorece a escolha de uma forma de tributação, através de incentivos e isenções.

A pesquisa apresentada neste artigo se propôs a verificar os impactos do sistema SIMPLES sobre as micro e pequenas empresas fazendo relação com a mortalidade dos empreendimentos no município de Castanhal – PA.

Não é função desta pesquisa defender o SIMPLES nacional nem tão pouco os processos

que interferem positivamente contra a mortalidade das micro e pequenas empresas.

Neste ambiente complexo, outros fatores merecem atenção. Fatores internos como a participação dos membros da família na sociedade, a falta de profissionalização da gestão e principalmente a descontinuidade das empresas em função da saída do proprietário, são elementos que a médio e a longo prazo podem comprometer os resultados e a própria sobrevivência das empresas. Fatores externos como concorrência acirrada, legislação, e falta de políticas públicas de incentivo ao setor, são barreiras apontadas como inibidoras do crescimento das micro e pequenas empresas.

Esta pesquisa não responde a todas as questões implícitas quanto a mortalidade das micro e pequenas empresas. A grande contribuição do trabalho está no questionamento e nas dúvidas suscitadas sobre o sistema SIMPLES e a mortalidade das micro e pequenas empresas.

Os resultados, obtidos por meio do teste do Qui-Quadrado, considerando 5% de significância, mostram com relação ao número de empresas encerradas no município de Castanhal – PA, que os dados para o encerramento das empresas optantes pelo SIMPLES são significativamente diferentes daqueles para as empresas não optantes do SIMPLES.

A redução do número de empresas encerradas é menor para o grupo das empresas optantes pelo SIMPLES, em relação as empresas não optantes do SIMPLES. Os resultados mostram claramente que o número de empresas descontinuadas dentre as optantes pelo SIMPLES teve um crescimento menor do que àquele de empresas não optantes do SIMPLES.

Com relação ao número de empresas ativas no município de Castanhal – PA, a análise estatística dos dados obtidos via teste do Qui-Quadrado, considerando 5% de significância, mostra que os dados para o crescimento das empresas ativas optantes pelo SIMPLES são significativamente diferentes daqueles obtidos para as empresas não optantes do SIMPLES de acordo com os resultados observados de acordo com a tabela 11 serem estatisticamente iguais aos resultados esperados de acordo com a tabela 12.

O número de empresas ativas dentre as optantes pelo SIMPLES teve um crescimento contínuo e maior do que àquele correspondente as empresas não optantes do SIMPLES, exceto para o período de 2008.

Concluiu-se ainda, que a adoção do sistema Simples pelas micro e pequenas empresas no município de Castanhal – PA, tem contribuído para a continuidade das atividades empresarias das mesmas, o que reflete na diminuição da mortalidade das micro e pequenas

empresas se comparadas com as empresas não optantes do SIMPLES.

A diminuição da mortalidade das micro e pequenas empresas no município de Castanhal – PA contribui para o desenvolvimento econômico e social da região em virtude do grande fluxo de capitais e da grande empregabilidade de mão-de-obra que as micro e pequenas empresas oferecem para a região contribuindo para o desenvolvimento regional.

Referências

- GUBERT, P. A. Pinheiro. Planejamento Tributário: **Análise jurídica e ética**. 2º ed. Curitiba: Juruá, 2003.
- SEBRAE. **As MPEs na economia brasileira**. Publicado em 2006. Disponível em http://www.sebraesp.com.br/conhecendo_mpe/mpe_numero/economia_brasileira. Acesso em 05/08/2010.
- SEBRAE — SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. **Fatores condicionantes e taxas de sobrevivência e mortalidade das micro e pequenas empresas no Brasil - 2003/2005**. Brasília: Sebrae, 2007. Disponível em [http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/\\$File/NT00037936.pdf](http://www.biblioteca.sebrae.com.br/bds/BDS.nsf/8F5BDE79736CB99483257447006CBAD3/$File/NT00037936.pdf). Acesso em 05/08/2010.
- IBGE. **As micro e pequenas empresas comerciais e de serviços no Brasil 2001**. IBGE, Coordenação de Serviços e Comércio – Rio de Janeiro: IBGE, 2003. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/presidencia/noticias/11092003microempresahtml.shtm>. Acesso em 05/08/2010.